Parceria em Energia e Clima das Américas

Resumo 2015
Promoção do desenvolvimento com baixa emissão de carbono

ECPA

Parceria em Energia e Clima das Américas

Resumo 2015
Promoção do desenvolvimento com baixa emissão de carbono

Organização dos
Estados Americanos

Organization of American States. Department of Sustainable Development.

Parceria em Energia e Clima das Américas : Resumo 2015 : Promoção do desenvolvimento com baixa emissão de carbono.

p. : ill. ; cm. (OAS. Documentos oficiais ; OEA/Ser.D/XXIII.26)
ISBN 978-0-8270-6400-3
1. Climatic change. 2. Energy policy. 3. Energy conservation. 4. Renewable energy sources. I. Title. II. Energy and Climate Partnership of the Americas (ECPA). III. Organization of American States. Executive Secretariat for Integral Development. Department of Sustainable Development. Sustainable Energy Division. IV. Series.

Índice

Prefácio 6
Introdução..... 8
Sobre a ECPA..... 10
Mecanismo de Facilitação da ECPA (Clearinghouse)..... 11
Mecanismo de Facilitação: unidade coordenadora da ECPA.. 12
Linha do tempo da ECPA 14
Sete pilares para a sustentabilidade das Américas..... 16
Atividades destacadas 18
Os pontos nacionais focais 22
Os sócios da ECPA..... 23
Processo preparatório para a Segunda Reunião de Ministros da ECPA 24

Prefácio

Este documento proporciona uma visão geral das principais realizações da Parceria em Energia e Clima das Américas (ECPA) desde sua criação em 2009. Este mecanismo hemisférico vem ajudando os governos da região a promoverem a segurança energética e enfrentarem o impacto da mudança do clima, por meio de iniciativas que enfocam as necessidades de cada país. Por meio da ECPA, as nações das Américas estão aprendendo umas com as outras, compartilhando tecnologias, fomentando o investimento e maximizando as vantagens comparativas na construção de comunidades mais sustentáveis e resistentes.

Como mecanismo multilateral flexível, a ECPA promove o diálogo e a diplomacia hemisférica em matéria de energia e clima. Os governos, a sociedade civil, a comunidade acadêmica e o setor privado contribuem com recursos técnicos e financeiros para pôr em marcha iniciativas em matéria de eficiência energética, energia renovável, combustíveis fósseis mais eficientes e menos poluentes, infraestrutura e pobreza energética, silvicultura sustentável e uso da terra e adaptação.

Este resumo registra o trabalho possibilitado pelo compromisso dos governos e parceiros de vários países e setores. A Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) manifesta sua profunda gratidão ao Departamento de Estado dos Estados Unidos pelo apoio incondicional ao longo de todos esses anos, bem como aos pontos focais nacionais da ECPA, aos coordenadores dos pilares e aos peritos internacionais que contribuíram para a organização, ampliação e fortalecimento desse esforço hemisférico por facilitar o desenvolvimento e o uso de energia mais limpa e sustentável. A OEA continuará à frente do Mecanismo de Facilitação da ECPA para estabelecer alianças com atores estratégicos e trabalhar em estreita colaboração com seus parceiros, propiciando um diálogo mais dinâmico e incentivando a colaboração e a conscientização no tocante à energia e ao clima nas Américas.

A generosa hospitalidade do Governo do México e sua dedicação à organização da Segunda Reunião de Ministros da ECPA sentarão as bases para reformar um quadro de cooperação que ajude na promoção do investimento nacional e regional em energia e clima no âmbito da ECPA.

Introdução

O crescimento econômico vivenciado pelos países da América Latina e do Caribe impulsiona a demanda energética, a qual aumentará em 20% antes do fim da década. Quanto à geração de energia, embora a região conte com uma das matrizes menos poluentes do mundo, a proporção do conjunto energético que corresponde a recursos não renováveis é cada vez maior. Essa mudança gera desafios consideráveis do ponto de vista da mudança do clima. De fato, se não forem modificadas as tendências atuais do mercado de geração de energia, as emissões de gases de efeito estufa aumentarão 60% até 2050. A necessidade de se garantir um acesso seguro e estável à energia para promover o crescimento social e econômico da região é combinada com os desafios ambientais e a mudança do clima, exigindo um cenário energético de redução das emissões de gases de efeito estufa.

Os governos devem incentivar estratégias de desenvolvimento e uso sustentável da energia que favoreçam a diversificação do conjunto energético, a fim de garantir um acesso estável e universal a fontes menos poluentes. A ECPA promove o desenvolvimento com baixa emissão de carbono nas Américas mediante:

-O diálogo político hemisférico em matéria de energia e clima

-O intercâmbio de conhecimento e melhores práticas, bem como a transferência de tecnologia para aumentar a sustentabilidade energética

-A convocação de atores-chave de diversos setores para o estabelecimento de parcerias estratégicas, com vistas a enfrentar os desafios impostos pela mudança do clima

-A assistência técnica em matéria de energia e clima

Sobre a **ECPA**

Na Cúpula das Américas de Port of Spain, Trinidad e Tobago, em abril de 2009, os líderes do Hemisfério Ocidental destacaram que a energia e a mudança do clima figuram entre os temas mais importantes com que a região precisa lidar, e reafirmaram seu compromisso de trabalhar de maneira conjunta, com vistas a um futuro com energia não poluente. Em resposta a esses desafios compartilhados, o Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, convidou todos os governos do Hemisfério Ocidental a se integrarem à ECPA. Afirmou que "nosso Hemisfério conta com uma abundância de recursos naturais, o que poderia significar energia renovável farta e sustentável, gerando ainda emprego para nossas populações". Uma Parceria em Energia e Clima para as Américas, acrescentou, "nos ajudará a aprender uns com os outros, compartilhar tecnologias, alavancar o investimento e maximizar nossas vantagens comparativas.

Inicialmente, o Presidente Obama sugeriu que a ECPA se concentrasse em eficiência energética, energia renovável, uso de combustíveis fósseis mais eficientes e menos poluentes, insuficiência energética e infraestrutura. Esse âmbito se estendeu em abril de 2010, quando o ex-Secretário de Energia dos Estados Unidos, Steven Chu, convidou os ministros de energia do Hemisfério Ocidental para a Primeira Reunião de Ministros de Energia e Clima da ECPA. No encontro de ministros, destacaram-se as realizações da Parceria, anunciaram-se novos esquemas de associações e facilitou-se o desenvolvimento de novas iniciativas entre os governos, as instituições e a sociedade civil. Nessa reunião de ministros, a ex-Secretária de Estado dos Estados Unidos, Hillary Rodham Clinton, propôs que se expandisse o âmbito da ECPA para incluir iniciativas sobre o uso da terra e a silvicultura sustentáveis, bem como adaptação à mudança do clima.

"A ECPA é um mecanismo flexível mediante o qual os governos do Hemisfério Ocidental, de maneira voluntária, podem realizar iniciativas bilaterais ou envolvendo múltiplos países para promover formas de energia limpa, promover a segurança energética, combater a pobreza energética e reduzir as emissões de gases de efeito estufa para a sustentabilidade das Américas". Estudo de mapeamento da Parceria em Energia e Clima das Américas

Mecanismo de **Facilitação** da **ECPA** (Clearinghouse)

A Secretaria-Geral da OEA, por meio de seu Departamento de Desenvolvimento Sustentável (DDS), administra o Mecanismo de Facilitação da ECPA desde 2009. Em junho deste ano, os encarregados de adotar políticas em vários países da região se encontraram em uma reunião de trabalho durante o Simpósio de Energia e Clima realizado em Lima, Peru, a fim de debater a respeito das áreas de cooperação em temas-chave relacionados à energia e à mudança do clima. O evento incentivou o diálogo iniciado em Port of Spain dois meses antes e foram identificados passos concretos para a cooperação. Abordou-se a necessidade de estabelecer um Mecanismo de Facilitação que propiciasse o diálogo e coordenasse as atividades , bem como a divulgação. Os governos se mostraram receptivos ao Mecanismo de Facilitação liderado pela OEA por intermédio do DDS.

O Mecanismo de Facilitação é a entidade coordenadora da ECPA, concebido para promover parcerias em prol do diálogo, colaboração e sensibilização em matéria de energia e clima. O Mecanismo de Facilitação se encarrega da comunicação e da divulgação das atividades dos parceiros da ECPA. Em consonância com a ECPA, o Mecanismo de Facilitação não é uma estrutura rígida, mas um mecanismo flexível e simples que incentiva o estabelecimento de parcerias e um diálogo aberto sobre a energia e o clima.

Ao longo do ano de 2014, o Mecanismo de Facilitação da ECPA, sob a liderança do DDS, organizou quatro workshops técnicos regionais em diferentes países da região, quatro fóruns de debate público em Washington, D.C. e quatro reuniões preparatórias sub-regionais para a Segunda Reunião de Ministros da ECPA. Cerca de 714 participantes se reuniram em torno dessas diferentes atividades para discutir os desafios e oportunidades energéticas e climáticas enfrentadas pela região.

O Mecanismo de Facilitação da ECPA se encarregou da Primeira Reunião Ministerial da ECPA realizada em 2010 e organizou um grande número de simpósios, mesas-redondas, workshops e fóruns de debate desde então. Desde seu estabelecimento, abriu caminho para a construção de alianças estratégicas, incentivou o diálogo, a colaboração e a sensibilização acerca da energia e do clima, prestando ainda apoio às diversas iniciativas da Parceria em seus esforços por dar a conhecer e divulgar suas distintas atividades.

A Parceria em Energia e Clima das Américas é "uma ferramenta importante e útil para promover a transição para energias renováveis e eficiência energética na região", e uma iniciativa que "ajudou a promover parcerias para um maior diálogo, colaboração e conhecimento entre os governos, organizações multilaterais, organizações não governamentais, setor privado e comunidade acadêmica".
José Miguel Insulza / Antigo secretário-Geral da OEA

Mecanismo de **Facilitação: unidade coordenadora** da **ECPA**

Primeiros esforços

Quinta Cúpula das Américas
Porto de Espanha, Trinidad e Tobago, 2009
A Parceria de Energía e Clima das Américas é criada

Simposio de las Américas sobre Energía y Clima, Lima, Perú, 2009
Se designa a la OEA como sede del Mecanismo de Facilitación

O Mecanismo de Facilitação

Responsável por centralizar os esforços para promover e divulgar, construir alianças, facilitar um diálogo mais abrangente, contribuir para a capacitação e sensibilizar os cidadãos das Américas sobre a importância do desenvolvimento com baixo uso de carbono, promovendo a sustentabilidade.

Campos de ação:

Reuniões Ministeriais

Assistência Técnica

Diálogo Político

Parcerias Multi-Setoriais

Advocacia e Comunicações

2009

Abril
Quinta Cúpula das Américas
Port of Spain, Trinidad e Tobago-
Presidente Obama convida as nações do Hemisfério Ocidental para se unirem à ECPA.

Junho
Simpósio de Energia e Clima das Américas
Lima, Peru
- OEA é designada como Mecanismo de Facilitação da ECPA (Clearinghouse)
- Os Estados Unidos anunciam um Programa de Comunidades de Baixo Carbono para ajudar países a desenvolverem projetos de eficiência energética e energias renováveis, além de reduzir a pegada de carbono de suas comunidades urbanas.
- Peru anuncia o desenvolvimento de um Centro Regional de Eficiência Energética.
- México anuncia o desenvolvimento de um Centro Eólico Nacional.

2010

Abril 15
Primeira Reunião de Ministros da ECPA
Sede da OEA e do BID em Washington, DC
- A Secretária de Estado dos Estados Unidos de America, Hillary Rodham Clinton, propõe que o foco da ECPA seja ampliado, no sentido de incluir também iniciativas referentes ao uso sustentável de florestas e terras, bem como adaptação à mudança climática.

2011

Abril 7-8
Encontro sobre Assuntos Regionais Críticos em Energia / Reunião da ECPA
Cidade do Panamá, Panamá
- México reafirma seu interesse em liderar o pilar de eficiência energética da ECPA.

2012

Abril
Sexta Cúpula das Américas
Cartagena, Colômbia
Colômbia e Estados Unidos se unem a outros líderes do ocidente quanto ao compromisso de universalizar o acesso à eletricidade até a próxima década or meio do aperfeiçoamento da interconexão de energia elétrica.

27 de Setembro
67a Assembleia Geral das Nações Unidas para o Avanço em Conectar as Américas 2022 (Connect 2022)
Cidade de Nova Iorque, Nova Iorque
- A Secretária Clinton e a Ministra das Relações Exteriores da Colômbia, Holguin, encontram-se para avançar a iniciativa Conectar as Américas 2022
- Representantes de instituições financeiras internacionais, incluindo o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Banco Mundial e a Organização dos Estados Americanos participam no Encontro.

2013

27 a 28 de Junho
Encontro Ministerial Connect 2022
Sede do BID, Washington DC
- Representantes dos Governos dos países Membros do Sistema de Interconexão Elétrica da América Central assinam o Plano de Ação para a Consolidação do Mercado Regional de Eletricidade.
- À frente até a Cúpula das Américas de 2015, os Estados Unidos e o Banco Interamericano de Desenvolvimento planejam dar seguimento ao ompromisso do Plano de Ação para realizar um fórum anual de investidores.

2014

19 a 20 de Maio
Primeira Reunião preparatoria foi realizada durante o Fórum Internacional de Energias Renováveis.
Mayan Riviera, Quintana Roo- México
- O Governo fez um inventário dos avanços alcançados pela Parceria, sob seus sete pilares, desde o ultimo Encontro Ministerial da ECPA.
- Os Governos reconhecem o valor da ECPA enquanto mecanismo para trocas e diálogo sobre energia e clima entre os países das Américas.

6 de Outubro
Segunda Reunião Preparatória
Miami, Flórida – Estados Unidos
- Os Governos levantam problemas críticos acerca de energia e mudança climática relevantes à região. Segurança energética, diversificação de matrizes, estabilidade de custos em energia e financiamento foram alguns dos tópicos essenciais de discussão.

October 28
Terceira Reunião Preparatória
Montevidéu, Uruguai
- Participantes estabelecem um grupo de trabalho composto de governo, sociedade civil e academia, com o foco na promoção de um setor sustentável de energia.

5 de Novembro
Cúpula de Investimento Connect 2022/ Quarta Reunião Preparatoria
Cidade da Guatemala, Guatemala
- Governos discutem as vantagens em definir uma agenda sub-regional, percebendo que uma estratégia mais ampla deveria ser mais forte do que uma abordagem estritamente nacional, apontando, também, a importância de incluir a sociedade civil e o setor privado neste processo.

2015

25 a 26 de Maio
Parceria das Américas para a Energia e o Clima (ECPA) Segunda Reunião de Ministros da ECPA
Merida, Yucatan – México

7 Pilares para a **sustentabilidade** das **Américas**

O propósito inicial e a estrutura da ECPA foram estabelecidos no Simpósio sobre Energia e Clima nas Américas, realizado em Lima, Peru, em junho de 2009, e copatrocinado pelos governos dos Estados Unidos e do Peru, juntamente com o Instituto das Américas.

Os participantes reconheceram o enorme potencial que existe para acelerar a utilização da energia não poluente nas Américas, identificaram oportunidades de participação no âmbito da ECPA e destacaram que as iniciativas devem produzir resultados concretos e promover as melhores práticas em política e capacidade de elaboração, avaliação e implementação de políticas e projetos de energia não poluente e ambientalmente sustentável.

As iniciativas cobrem as seguintes áreas:

Eficiência energética

Promover melhores práticas de políticas por meio da assistência no desenvolvimento de códigos de construção e outros padrões dos setores industrial e residencial, bem como a capacitação em auditorias de energia.

Energia renovável

Acelerar o uso de energias menos poluentes por meio do apoio a projetos, dos diálogos sobre políticas, da colaboração científica e da rede tecnológica de energia não poluente.

Combustíveis fósseis mais eficientes e menos poluentes

Promover melhores práticas em gestão do uso da terra e tecnologias de energia não poluente que reduzam a poluição convencional e a pegada de carbono dos combustíveis fósseis.

Infraestrutura energética

Promover infraestruturas energéticas modernas, integradas e mais resistentes, especialmente redes elétricas e gasodutos.

Insuficiência energética

Abordar a insuficiência energética urbana e rural mediante estratégias que promovam o desenvolvimento urbano sustentável e melhorem o acesso a serviços modernos de energia não poluente e tecnologias adequadas em zonas rurais que sirvam para melhorar a saúde pública e reduzir o uso de lenha em prol da gestão florestal.

Uso da terra e silvicultura sustentáveis

Reduzir as emissões originadas do desmatamento e da degradação florestal e incentivar o sequestro de carbono no setor de uso da terra mediante a conservação e a gestão sustentável das florestas.

Adaptação

Assistir os países e as comunidades vulneráveis com estratégias para entender e reduzir a vulnerabilidade aos impactos da mudança do clima.

Atividades Destacadas

América do Norte
16 Iniciativas

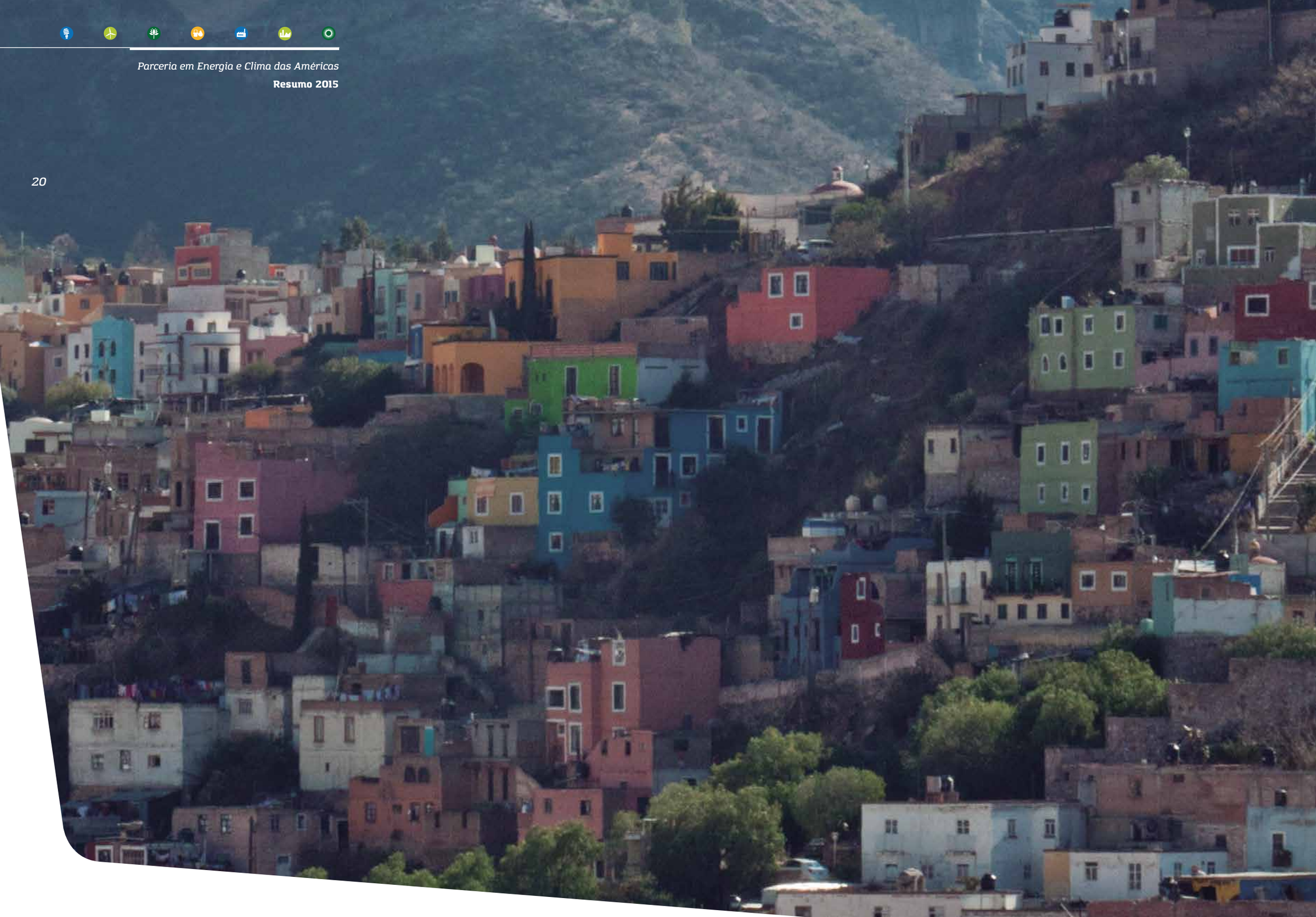
A ECPA promoveu o intercâmbio de conhecimentos em energia e mudança do clima por meio do programa de peritos da ECPA. Peritos técnicos pré-selecionados nos Estados Unidos provenientes dos setores acadêmico, social e privado servem de consultores e conferencistas nos países da América Latina e do Caribe, compartilhando melhores práticas e suas experiências em energia limpa, desenvolvimento urbano sustentável, adaptação à mudança do clima e redução de emissões e desmatamento. Essa iniciativa se encontra atualmente na segunda fase de implementação, facilitando a transferência de conhecimentos entre os Estados Unidos e a América Latina para buscar soluções e tecnologias relacionadas. Esse projeto contribuiu para o estabelecimento de uma rede de peritos técnicos de diversas disciplinas em energia e mudança do clima das Américas a fim de melhorar a interação e a cooperação e identificar problemas e soluções.

Em sua primeira fase de implementação, esses peritos coordenaram mais de 60 visitas em 19 países da América Latina e do Caribe.

América Central
19 Iniciativas

Estabelecimento de uma usina para a produção integrada de biogás em Honduras, a fim de reduzir os custos com eletricidade e apoiar a energia limpa no processamento do café. A COCAFELOL, cooperativa cafeeira beneficiada por essa iniciativa da ECPA, aumentou sua produção de biogás com resíduos orgânicos derivados de sua produção. Além disso, a instalação desse sistema ajudou a COCAFELOL a otimizar o processo de tratamento de água residual, melhorando a qualidade da água. Os resultados do projeto indicam que graças à geração de eletricidade a partir do biogás é possível obter a redução da emissão de gases de efeito estufa em cerca de 51.99 t CO2e, capturando metano e substituindo a energia.

Em menos de seis meses, os alunos da Academia de Profissionais Solares das Américas conseguiram gerar mais de 500 kW com pequenos sistemas solares em mais de 80 projetos individuais. Essa cifra chegou a 2.000 kW distribuídos em mais de 100 projetos da América Central e México, no final de 2014. Essa iniciativa da ECPA está fortalecendo a capacidade dos pequenos empresários de implementar tecnologias que até agora só eram utilizadas em grande escala. O impacto dessa iniciativa vai além de frear as emissões de gases de efeito estufa ou promover as tecnologias de energias renováveis. O conhecimento proporcionado por esse projeto contribuiu para melhorar a qualidade de vida e meios de sustento de inúmeras famílias.



América do Sul
30 Iniciativas

Lançamento do primeiro projeto-piloto de produção em ciclo fechado por parte do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo da Colômbia. Esse projeto enfoca pequenas e médias empresas dos setores madeireiro, têxtil, confecção e produtos químicos para o treinamento e acompanhamento técnico do fechamento do ciclo produtivo de um de seus produtos, de modo que seja possível criar um novo produto da mesma qualidade ou superior com os materiais que o compõem, uma vez alcançado o fim de sua vida útil, evitando o descarte.

Caribe
22 Iniciativas

A iniciativa "Comunidades sustentáveis na América Central e no Caribe" reciclou quase 22 toneladas de resíduos orgânicos e mais de 3.300 litros de óleo usado no estado caribenho de Grenada. Os resíduos reciclados foram utilizados na fabricação de um produto proteico que reduz o custo da alimentação das aves de granja, aumentando com isso as receitas dos agricultores locais. Na República Dominicana, capacitaram-se 102 técnicos especializados na gestão de microcentrais hidroelétricas, com a finalidade de fortalecer as iniciativas comunitárias dessa natureza e promover a aprovação desse tipo de técnica de geração de eletricidade.

Os Pontos Focais Nacionais

São o vínculo principal entre o Mecanismo de Facilitação da ECPA e seus membros. Por meio de funcionários públicos delegados para servir como pontos de contato, trocam-se informações e canalizam-se solicitações pertinentes à ECPA. Esse modelo permitiu a comunicação permanente e fluida entre a unidade coordenadora da ECPA e os países das Américas.

Países	Instituições
Argentina	Secretaría de Energía
Bolivia	Ministerio de Hidrocarburos y Energía
Brasil	Ministro de Estado de Minas e Energia
Chile	Ministerio de Energía
Colômbia	Unidad de Planeación Minero Energética de Colombia
Paraguai	Viceministerio de Minas y Energía
Peru	Ministerio de Energía y Minas-MINEM
Uruguai	Ministerio de Industria, Energía y Minería-MIEM
Costa Rica	Ministerio del Ambiente, Energía y Mares-MINAE
El Salvador	Superintendencia General de Electricidad y Telecomunicaciones-SIGET
Guatemala	Ministerio de Ambiente y Recursos Naturales-MARN
Honduras	Dirección General de Energía de la Secretaria de Energía, Recursos Naturales, Ambiente y Minas-MiAmbiente
Nicarágua	Ministerio de Energía y Minas
Panamá	Secretaría Nacional de Energía
Canadá	Natural Resources Canada
México	Secretaria de Energía Mexico-SENER
United States	Department of Energy
Antígua e Barbuda	Ministry of Foreign Affairs

Países	Instituições
Barbados	Energy Division, Ministry of Energy, Immigration, Telecommunications and Invest Barbados
Belize	Ministry of Energy, Science and Technology and Public Utilities
Dominica	Ministry of Public Works, Energy and Ports
República Dominicana	Ministerio de Energía y Minas
Grenada	Ministry of Finance, Planning, Economy, Energy and Cooperatives
Guiana	Guyana Energy Agency
Haiti	Office of the Minister Delegate to Prime Minister in Charge of Energy Security
Jamaica	Ministry of Science, Technology, Energy and Mining
Saint Kitts e Nevis	Ministry of Public Utilities, Energy, Housing Ministry of Communications, Public Works, Public Utilities, Post, Physical Planning and Environment
Santa Lúcia	Ministry of Physical Development & the Environment Ministry of Sustainable Development, Energy, Science & Technology
São Vicente e Granadinas	Ministry of National Security
Suriname	Ministry of Natural Resources
The Bahamas	Ministry of the Environment and Housing
Trinidad e Tobago	Ministry of Energy and Energy Affairs

Os **Sócios** da **ECPA**

Os sócios da ECPA são aquelas instituições com as que se estabeleceu uma parceria estratégica para promover conjuntamente as metas compartilhadas em matéria de energia limpa e mudança do clima. Entre os parceiros da ECPA estão organizações sem fins lucrativos, centros acadêmicos e de pesquisa, entidades públicas e da sociedade civil. O objetivo dessas parcerias é unir esforços para reduzir custos, complementar missões e maximizar o impacto do trabalho realizado no âmbito regional. objetivo de estas alianzas es aunar esfuerzos para reducir costos, complementar misiones y maximizar el impacto del trabajo realizado en el ámbito regional.

1. Avina
2. Inter-American Development Bank
3. Green Growth Knowledge Platform
4. University of Texas at Austin
5. Clean Energy Solutions Center
6. Worldwatch Institute
7. Centro de Información de Energías Renovables-CINER
8. Renewable Energy and Energy Efficiency Partnership (REEEP)
9. Inter-American Institute for Cooperation on Agriculture (IICA)
10. La Alianza en Energía y Ambiente con Centroamérica (AEA)

Processo **Preparatório** para a **Segunda Reunião de Ministros** da **ECPA**

Após a Primeira Reunião de Ministros da ECPA em 2010, e visando um segundo encontro de altas autoridades, realizaram-se reuniões preparatórias em cada sub-região em que se avaliou o progresso das iniciativas e se estabeleceram as bases para um plano de ação para a Parceria, definindo os passos a seguir que devem ser tomados pela região em matéria de energia e mudança do clima. O processo de preparação realizado em 2014, coordenado pelo DDS, manifestou um marcado interesse em obter maior sustentabilidade e diversificação do setor energético. Nesse espírito, a Segunda Reunião de Ministros proporcionará um espaço em que os Governos realizarão um diálogo com foco no aprimoramento da cooperação em matéria de energia e mudança do clima.

A primeira reunião preparatória do encontro de Ministros foi realizada no México em 19 e 20 de maio. Nessa ocasião, as autoridades nacionais latino-americanas se reuniram para o Fórum Internacional de Energias Renováveis. Os participantes desta reunião preparatória examinaram a missão e a visão da ECPA e discutiram sobre a possibilidade de se redefinirem as áreas prioritárias e de se dinamizar o processo a fim de permitir maior influência de todos os países nos temas de seu interesse.

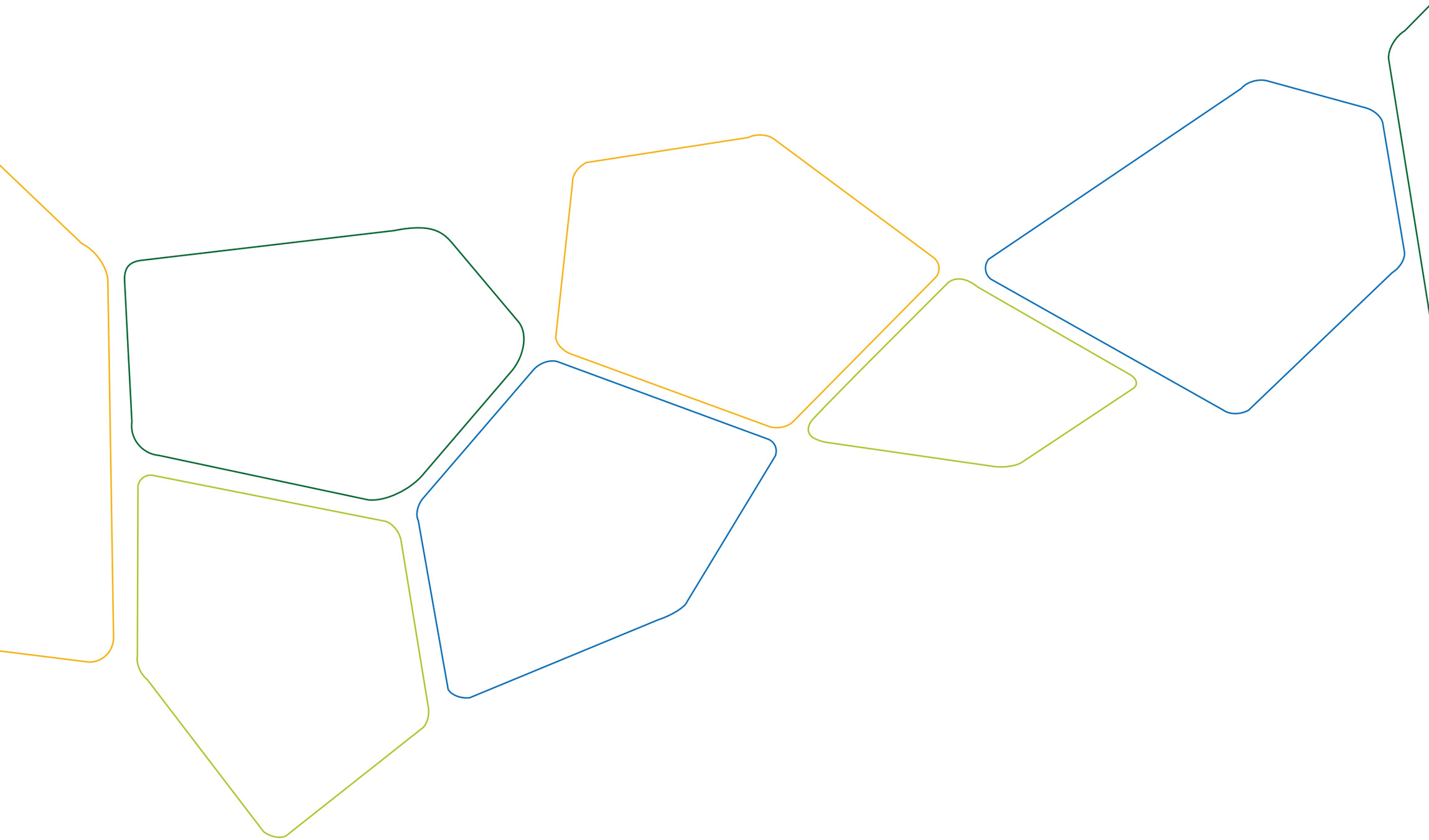
A segunda reunião preparatória foi realizada em Miami, Flórida, em 6 de outubro, antes do Fórum de Energias Renováveis do Caribe. Para os países da região, os altos custos da eletricidade e o fato de dependerem de combustíveis fósseis importados são motivos de grande preocupação.

Esse processo preparatório continuou em Montevidéu, Uruguai, em 28 de outubro. Os representantes de países sul-americanos estudaram as realizações em cada um dos pilares fundamentais da Parceria. Concordaram ainda em reconhecer a importância de que o Plano de Ação da ECPA reflita as necessidades em matéria de energia sustentável de cada país a curto, médio e longo prazo, de modo que as ações empreendidas estejam alinhadas com o contexto e as prioridades nacionais.

A quarta e última reunião preparatória foi realizada em 5 de novembro na Guatemala. Os participantes conversaram sobre algumas das possíveis vantagens de se definir uma agenda sub-regional e destacaram que enfrentar esses desafios coletivamente poderia ser uma estratégia mais firme e congruente com a tendência de integração da região. Enfatizou-se também a importância de incorporar a sociedade civil e o setor privado nesse processo.

Esta publicação foi produzida pelo Departamento de Desenvolvimento Sustentável da Organização dos Estados Americanos (OEA) com o apoio financeiro da Missão Permanente dos Estados Unidos da América junto à OEA. O conteúdo desta publicação, inclusive as opiniões vertidas, é responsabilidade exclusiva dos autores ou compiladores, não da Secretaria-Geral da OEA ou de seus Estados membros.

Redação: Rosangela Arbieto, Alejandra Henao e Juan Cruz Monticelli. Edição em espanhol: Francisco Resendiz. Tradução para o inglês: Jonathan Cavanagh. Tradução para o português: Mirna Soares. Tradução para o francês: Hélène Beaulieu.



ECPA Clearinghouse
Organização dos Estados Americanos
1889 F Street N,W. Washington, D.C
www.ecpamericas.org